

ID: 814

## Funcionalidade e unidade de terapia intensiva pediátrica: relato de experiência em um hospital público no estado do Pará

Solange Rezende Rabelo de Lima<sup>1,2</sup>, Adriene Sueny Rodrigues Macedo<sup>1</sup>, Elizama Leão Batista<sup>1</sup>, Ester Miranda da Silva Pereira<sup>1</sup>, Glaucea Portal da Silva<sup>1</sup>, Joyce Castro Lopes dos Santos<sup>1</sup>, Thamires Adria Amador Othero<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

<sup>2</sup>Universidade Federal do Pará.

**Introdução:** O processo de hospitalização na infância pode ser um evento desafiador e um potencial fator de risco ao desenvolvimento da criança. No contexto da atenção e cuidado ao paciente crítico considera-se que o tempo em ventilação mecânica invasiva, imobilismo, privação de estímulos, constantes procedimentos invasivos, dolorosos e estressantes podem ser relevantes fatores desencadeadores para o atraso e/ou prejuízos ao processo de desenvolvimento das crianças. Nesse sentido, considera-se que intervenções multiprofissionais de estimulação precoce se fazem necessárias tendo em vista a proteção do neurodesenvolvimento, dentre as quais destaca-se a importância da mobilização precoce. **Objetivo:** Descrever a experiência da intervenção interdisciplinar de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, em uma UTI pediátrica em um Hospital Público no Estado do Pará. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em um hospital público de referência, localizado em Belém do Pará, sobre a intervenção interdisciplinar de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, a partir do estímulo à funcionalidade em uma UTI Pediátrica, por meio da mobilização precoce. **Resultados e Conclusão:** No passado, entendia-se que pacientes graves não eram considerados aptos para o desempenho de atividades precoce, em função de seu estado crítico e dependência de equipamentos vitais para sua sobrevivência, todavia pesquisas recentes demonstram que a mobilização precoce é uma abordagem que pode diminuir o tempo de ventilação mecânica, de internação e de duração de delirium, além de melhorar o estado funcional do paciente e estar relacionada a menor mortalidade. Sendo assim, descreve-se que a intervenção da equipe de fisioterapia e terapia ocupacional, da UTI pediátrica, em conjunto desempenha assistência baseada no treino precoce de atividades proporcionando a possibilidade de início do tratamento com a mobilização, a partir de práticas progressivas, desde atividades passivas e assistidas até alcançar tarefas ativas, que visem garantir a proteção do neurodesenvolvimento, assim como recuperação física, recuperação funcional, independência no desempenho das atividades cotidianas e melhora na qualidade de vida.

**Descritores:** desenvolvimento infantil; unidade de terapia intensiva pediátrica.



Copyright Lima et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.